

**VIVÊNCIAS DE ALFABETIZAÇÃO NA FORMAÇÃO DOCENTE INICIAL:  
CONTRIBUIÇÕES DA PARCERIA PIBID E ESCOLA.  
ODS (4)**

Rebeca de Queiroz Cardoso (Universidade de Taubaté)

Thayná Batista Ribeiro (Universidade de Taubaté)

Viviane Prado da Silva (Universidade de Taubaté)

Yasmin Macedo Pacheco Santana (Universidade de Taubaté)

Adriana Nunes Stein - Supervisora PIBID – (EMEF Dom José Antônio do Couto)

Cássia Elisa Lopes Capostagno - Coordenadora de Área - PIBID Pedagogia  
(Universidade de Taubaté)

A alfabetização vem sendo um desafio para boa parte das crianças do nosso país, principalmente após a pandemia do coronavírus, um evento extremo que gerou uma lacuna no desenvolvimento de habilidades primordiais para a apropriação da leitura e construção da base alfabética da escrita. Considerando que a defasagem nas habilidades de leitura e escrita gera grandes impactos para as etapas seguintes da vida escolar dessas crianças, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), por meio da parceria universidade e escola, com o Subprojeto Alfabetização, possibilitou que crianças de uma escola municipal dos anos iniciais, com hipóteses de escrita pré-silábicas, silábicas sem valor sonoro e com valor sonoro, pudessem avançar no processo de alfabetização. Utilizando-se das pesquisas sobre a psicogênese da língua escrita, desenvolvidas por Emília Ferreiro e Ana Teberosky (1999), foram realizadas sondagens (instrumento diagnóstico) com essas crianças, para identificação correta das hipóteses de escrita em que se encontravam, com o objetivo de criar estratégias que possibilitassem o avanço nessas hipóteses, provocando reflexões e a melhora da aprendizagem dos nossos sistemas de leitura e de escrita. Para isso, foram elaborados materiais como: trilha do alfabeto, adivinhas com banco de palavras, bingo de nomes, músicas, parlendas, listas e jogos pedagógicos que estimulam a leitura e a escrita. Em todas as etapas de desenvolvimento das propostas planejadas, os alunos se envolveram ativamente, demonstrando avanços em seu processo de alfabetização, nos contextos da oralidade, da leitura e da escrita. Conclui-se que, no processo de alfabetização, é primordial conhecer cada alfabetizando, bem como ter propostas que promovam o avanço no seu processo de aprendizagem, partindo de suas ideias iniciais para processos mais complexos. Propiciar atividades que oportunizem aos alfabetizados colocar em jogo tudo o que eles sabem e pensam, exige do professor, conhecimento, criatividade e reflexão, condições essas que as vivências no PIBID vêm oportunizando a cada licenciando participante do Subprojeto Alfabetização.

**Palavras-chave:** Alfabetização; PIBID; Formação Docente; Aprendizagem.